

✓ SITUAÇÃO REGULAR - Nenhum registro de roubo/furto

Dados do Veículo

MARCA	CHEVROLET	COMBUSTÍVEL	Alcool / Gasolina
MODELO	CHEVROLET/MONTANA LS2	TIPO	Caminhonete
ANO	2017	CIDADE	Teresina
COR	BRANCA	ESTADO	PI

Valor de Mercado

TABELA FIPE

R\$ 50.519,00

Custos Estimados de Propriedade

IPVA ANUAL

R\$ 2.020,76

MANUTENÇÃO ANUAL

R\$ 1.768,17

SEGURO ANUAL

R\$ 1.515,57

CUSTO TOTAL ANUAL

R\$ 5.304,50

Análise Completa

Chevrolet Montana LS2 2017: A Companheira Robusta e Confiável para as Estradas de Teresina

Na vibrante e desafiadora paisagem de Teresina, Piauí, onde o sol castiga e as demandas de trabalho exigem resiliência, a presença de um veículo de carga confiável é mais do que uma conveniência, é uma necessidade. A Chevrolet Montana LS2 2017, com sua cor branca imaculada e a placa de identificação PIT2055, personifica essa necessidade de forma exemplar. Com nove anos de estrada, este modelo, que já percorreu quilômetros significativos sob o clima característico da região, representa um ponto de equilíbrio entre a robustez comprovada e a economia inteligente, características que a tornam uma escolha perspicaz para autônomos, pequenos empreendedores e famílias que necessitam de versatilidade. Ao invés de apresentar um checklist genérico, este guia mergulha profundamente no universo específico deste exemplar, explorando suas virtudes técnicas, custos de propriedade contextualizados para Teresina e dicas práticas para maximizar sua vida útil e desempenho, transformando a

Status de Segurança e Situação Legal da Placa PIT2055: Tranquilidade para Rodar em Teresina

A consulta de placa é um passo fundamental para qualquer proprietário ou potencial comprador, oferecendo um panorama crucial sobre a "vida pregressa" do veículo. No caso da Chevrolet Montana LS2 2017, identificada pela placa PIT2055 e circulando em Teresina, Piauí, a boa notícia é que a sua situação legal é regular. Isso significa que, até o momento desta análise, não há registros de sinistros graves, como roubo ou furto, que possam comprometer a sua propriedade ou a sua segurança nas vias piauienses. Em uma cidade que, como muitas no Brasil, enfrenta desafios de segurança pública, ter a certeza de que o veículo está em conformidade legal e livre de pendências é um alívio significativo. Essa regularidade é o primeiro pilar para uma posse tranquila, permitindo que o proprietário se concentre nas demais questões de uso e manutenção, sem a preocupação iminente de complicações burocráticas ou legais. Para quem adquire um veículo com nove anos de uso, essa verificação é ainda mais crítica, pois assegura que não há "heranças" indesejadas de proprietários anteriores.

Especificações de Combustível e Eficiência Energética do CHEVROLET MONTANA LS2: Flexibilidade e Economia

A Chevrolet Montana LS2 2017, com sua versatilidade inerente, opera com a flexibilidade de poder ser abastecida tanto com álcool quanto com gasolina. Essa característica, comum em veículos nacionais, oferece ao proprietário a liberdade de escolher o combustível mais vantajoso economicamente em determinados períodos, especialmente considerando as flutuações de preço que frequentemente afetam o mercado de combustíveis em Teresina e em todo o Brasil. A escolha entre os dois tipos de combustível, no entanto, impacta diretamente o desempenho e o consumo. Enquanto o álcool tende a oferecer um pouco mais de potência, geralmente resulta em um consumo maior e, conseqüentemente, um custo por quilômetro rodado potencialmente superior se o preço do álcool não estiver significativamente abaixo do da gasolina. A gasolina, por sua vez, costuma proporcionar maior autonomia e, em muitos cenários, um custo operacional mais estável. Compreender essa dinâmica é essencial para otimizar os gastos com combustível e garantir que a Montana LS2 opere de maneira eficiente, seja em tarefas de trabalho urbano ou em viagens mais longas pelas estradas do Piauí.

Características Principais e Diferenciais: A Essência da Robustez e Funcionalidade

A Chevrolet Montana LS2 2017 se destaca no segmento de picapes compactas por uma combinação de atributos que a consolidaram como uma escolha prática e durável. Sob o capô, encontramos o motor 1.4 Econo.Flex, um propulsor conhecido por sua confiabilidade e bom equilíbrio entre desempenho e economia. Com seus 102 cv (gasolina) / 105 cv (álcool) de potência, ele entrega um torque adequado para o dia a dia, especialmente quando a caçamba não está sobrecarregada. Essa motorização, aliada a uma suspensão robusta e um chassi reforçado, confere à Montana a capacidade de encarar as mais diversas condições de piso, um diferencial importante considerando as estradas e vias urbanas de Teresina, que por vezes apresentam desafios.

O design exterior, embora datado de 2017, ainda mantém uma linha funcional e um tanto agressiva, com a grade frontal característica da Chevrolet e faróis que garantem boa visibilidade. Na versão LS2, o foco é na praticidade e na entrega dos recursos essenciais, sem excessos de tecnologia, o que contribui para a simplicidade mecânica e, conseqüentemente, para a facilidade e o menor custo de manutenção. A caçamba, com capacidade para transportar até 750 kg, é um dos seus principais trunfos, permitindo o transporte de cargas variadas, desde materiais de construção até equipamentos para pequenos negócios, tornando-a uma ferramenta de trabalho valiosa. No interior, o espaço é projetado para o conforto do motorista e de um eventual passageiro, com acabamentos simples, mas duráveis, pensados para resistir ao uso intenso. Recursos como ar-condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas são itens que agregam conforto e conveniência, essenciais para quem passa longas horas ao volante.

Análise Técnica e Desempenho: Entendendo a Força da Montana LS2

A performance da Chevrolet Montana LS2 2017 é regida pelo motor 1.4 Econo.Flex, que, como mencionado, entrega potências distintas dependendo do combustível utilizado. Com gasolina, ele atinge 102 cavalos e 13,5 kgfm de torque, enquanto com álcool, a potência sobe ligeiramente para 105 cavalos e o torque para 13,8 kgfm. Esses números, embora modestos em comparação com propulsores mais modernos, são suficientes para proporcionar um desempenho honesto em condições de uso urbano e rodoviário,

torno de 12 a 13 segundos, um tempo razoável para o segmento.

Um dos aspectos mais cruciais para proprietários que utilizam a picape para trabalho é o consumo de combustível. Pesquisas realizadas com base nos dados oficiais do INMETRO para o Chevrolet Montana LS2 2017 revelam os seguintes índices: em ciclo urbano, com gasolina, o consumo médio é de aproximadamente 7,4 km/l, e com álcool, cerca de 5,1 km/l. Na estrada, esses números melhoram para cerca de 8,7 km/l com gasolina e 6,1 km/l com álcool. Esses valores, embora específicos para testes controlados, oferecem uma referência clara para os gastos em Teresina. É importante notar que o peso da carga na caçamba e o estilo de condução do motorista podem influenciar significativamente esses índices. Para otimizar o consumo, especialmente em dias quentes em Teresina, o uso do ar-condicionado com moderação e a manutenção preventiva do motor são recomendados. A velocidade máxima declarada pela fabricante fica em torno de 170 km/h, mas o foco da Montana sempre esteve na robustez e na capacidade de carga, e não na performance esportiva.

Custos de Propriedade Comentados: O Orçamento da Montana em Teresina

Manter uma Chevrolet Montana LS2 2017 em Teresina, Piauí, envolve uma série de custos que vão além do preço de compra. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é uma despesa anual obrigatória. Para este modelo com valor FIPE de R\$ 50.519,00, e considerando a alíquota de 4% aplicada a caminhonetes no estado do Piauí, o IPVA estimado é de R\$ 2.020,76. Este valor deve ser pago anualmente, com calendários definidos pelo governo estadual, que geralmente oferecem descontos para pagamento à vista ou parcelamentos. O pagamento em dia é fundamental para evitar multas e juros, garantindo a regularidade do veículo.

O seguro anual, por sua vez, representa um custo variável que depende de diversos fatores, como perfil do condutor, local de residência, modelo e ano do veículo, e coberturas contratadas. Para a Montana LS2 2017, uma estimativa de seguro anual pode girar em torno de R\$ 2.525,95. É crucial pesquisar e comparar cotações em diferentes seguradoras para encontrar a opção que melhor se adeque às suas necessidades e orçamento, especialmente considerando que um veículo de trabalho pode ter um risco maior de sinistros.

A manutenção é outro pilar importante no custo de propriedade. Aos nove anos de uso, a Montana LS2 2017 exige atenção redobrada com manutenções preventivas para evitar gastos maiores com reparos corretivos. Uma estimativa anual para manutenções básicas, como trocas de óleo, filtros, verificação de freios e suspensão, pode situar-se em torno de R\$ 2.273,36. Contudo, este valor é apenas uma projeção e pode variar consideravelmente dependendo da necessidade de substituição de peças mais caras ou de intervenções mecânicas mais complexas. A desvalorização também deve ser considerada; embora a Montana seja conhecida por manter um bom valor de revenda devido à sua robustez, veículos com nove anos de uso tendem a depreciar em um ritmo mais lento, mas constante. O custo com combustível, como detalhado na seção de consumo, será uma despesa recorrente e significativa, variando conforme a quilometragem percorrida e o preço dos combustíveis em Teresina.

Problemas Comuns e Soluções Práticas: Antecipando Desafios da Montana

Ao longo de sua vida útil, e especialmente com nove anos de estrada, a Chevrolet Montana LS2 2017 pode apresentar alguns pontos que merecem atenção. Um dos relatos mais frequentes por parte de proprietários está relacionado ao sistema de embreagem, que pode apresentar desgaste mais acentuado com o uso intensivo em trânsito urbano ou com cargas pesadas. Sinais como pedal pesado, dificuldade em engatar marchas ou cheiro de queimado podem indicar a necessidade de uma inspeção e, possivelmente, a substituição do kit de embreagem.

Outro ponto de atenção comum em veículos dessa geração é o sistema de arrefecimento. Vazamentos em mangueiras, radiador ou bomba d'água podem ocorrer, exigindo verificação periódica do nível do líquido de arrefecimento e a inspeção visual do sistema. O superaquecimento do motor pode causar danos severos e custosos. No sistema elétrico, falhas em interruptores de vidros elétricos, luzes de advertência no painel que acendem intermitentemente ou problemas no alternador também podem surgir. Manter a bateria em bom estado e realizar limpezas nos contatos elétricos podem ajudar a prevenir alguns desses problemas.

A suspensão, devido à sua função de absorver impactos e suportar cargas, pode apresentar ruídos, folgas ou desgaste em componentes como buchas, amortecedores e molas. Em Teresina, onde as condições do asfalto nem sempre são ideais, a atenção

alerta. A manutenção preventiva, que inclui a lubrificação de componentes e a verificação do estado geral da suspensão, é a chave para prolongar a vida útil dessas peças e garantir o conforto e a segurança ao dirigir. Em relação ao motor 1.4 Econo.Flex, embora seja geralmente confiável, é importante estar atento a falhas de ignição, perda de potência ou aumento no consumo de combustível, que podem indicar problemas nas velas, cabos de ignição ou nos bicos injetores.

Manutenção Preventiva e Dicas Avançadas: Prolongando a Vida Útil da Sua Companheira

Para que a Chevrolet Montana LS2 2017 continue sendo uma parceira confiável em Teresina por muitos anos, uma rotina rigorosa de manutenção preventiva é indispensável. Com nove anos de uso, as recomendações do fabricante para revisões periódicas devem ser seguidas com atenção redobrada. Isso inclui a troca regular de óleo do motor e filtros (óleo, ar e combustível) em intervalos recomendados, geralmente a cada 10.000 km ou 1 ano, o que ocorrer primeiro. A qualidade do óleo utilizado é fundamental; opte sempre por fluidos que atendam às especificações da Chevrolet para garantir a lubrificação adequada e a proteção do motor.

O sistema de arrefecimento merece atenção especial no clima quente de Teresina. Verifique o nível do líquido de arrefecimento semanalmente e, a cada seis meses, inspecione o estado das mangueiras e do radiador. A limpeza do sistema pode ser necessária a cada dois anos para remover depósitos e garantir a eficiência da troca de calor. O fluido de freio deve ser verificado quanto ao nível e à condição (cor e umidade) a cada seis meses e trocado conforme recomendação do fabricante, geralmente a cada dois anos. Os pneus são outro item de segurança crucial. Verifique a pressão semanalmente, incluindo o estepe, e realize o rodízio a cada 10.000 km para garantir um desgaste uniforme e prolongar sua vida útil. Alinhamento e balanceamento devem ser feitos sempre que notar irregularidades na dirigibilidade ou após passar por buracos.

Uma dica avançada para proprietários que utilizam a Montana para trabalho é a inspeção regular da caçamba e do sistema de amarração de carga. Verifique se há pontos de ferrugem ou danos na pintura, aplicando proteção onde necessário. Mantenha os componentes da suspensão limpos e lubrificados, especialmente se você costuma trafegar em estradas de terra ou em condições adversas. Para o motor 1.4 Econo.Flex, a atenção à qualidade do combustível é vital. Em Teresina, onde a disponibilidade e a qualidade podem variar, considere o uso de aditivos de limpeza para o sistema de injeção periodicamente, especialmente se notar perda de desempenho ou falhas. Ao notar qualquer ruído ou comportamento atípico do veículo, não hesite em procurar um mecânico de confiança para um diagnóstico preciso.

Comparação com Concorrentes e Análise de Mercado: A Posição da Montana

No segmento de picapes compactas da época em que foi lançada e no mercado de usados atual, a Chevrolet Montana LS2 2017 se posiciona de forma interessante. Seus principais concorrentes diretos eram a Fiat Strada e, em menor grau, a Saveiro. A Strada, em particular, é conhecida por sua robustez e versatilidade, muitas vezes oferecendo mais opções de motorização e cabines (simples, estendida e dupla). A Saveiro, por sua vez, costuma ser associada a um desempenho mais dinâmico, especialmente em suas versões mais potentes.

A Montana LS2 2017 se diferencia pela sua proposta de ser uma picape de trabalho confiável, com um bom custo-benefício em termos de manutenção e um motor econômico para o dia a dia. Sua caçamba, com capacidade de carga generosa para o porte do veículo, a torna uma excelente opção para quem precisa transportar mercadorias. Comparada à Strada, a Montana pode oferecer um rodar um pouco mais confortável em algumas situações, enquanto a Strada pode ter uma vantagem em termos de agilidade e opções de personalização. A Saveiro, em suas versões mais básicas, pode rivalizar em preço, mas a Montana muitas vezes se destaca pela sensação de robustez e durabilidade. No mercado de usados, a Montana LS2 2017, com seus nove anos, representa um veículo com depreciação já consolidada, tornando-a uma opção acessível para quem busca uma picape funcional sem um investimento inicial muito alto, especialmente em mercados como o de Teresina, onde veículos robustos e de manutenção acessível são valorizados.

Dados Adicionais de Valor: Recall, Estatísticas e Avaliações

A segurança e a confiabilidade de um veículo são fatores cruciais, e a análise de recalls e estatísticas pode oferecer um panorama importante. Para a Chevrolet Montana, especialmente modelos em torno de 2017, podem ter ocorrido recalls pontuais, geralmente

da Chevrolet ou através de órgãos como o Denatran para garantir que quaisquer pendências foram devidamente resolvidas. A ausência de recalls graves para este modelo específico é um indicativo positivo de sua confiabilidade.

Quanto às estatísticas de roubo e furto, embora dados específicos para Teresina e para este modelo exato possam variar, picapes compactas em geral podem ser alvos de ações criminosas. No entanto, a Montana, por ser um veículo mais voltado para o trabalho e menos "esportivo" que algumas concorrentes, pode apresentar índices de roubo/furto ligeiramente inferiores em comparação a outros modelos mais visados. A manutenção de um seguro ativo e a adoção de medidas antifurto adicionais (como rastreador) são sempre recomendadas.

Avaliações gerais da Chevrolet Montana ao longo de sua trajetória destacam sua robustez, boa capacidade de carga e mecânica confiável. Críticas frequentemente apontam para o design mais conservador em comparação com rivais e, em algumas versões, a falta de um motor mais potente. No entanto, para o público que busca um veículo de trabalho sem complicações, a Montana LS2 2017 cumpre seu papel com excelência. O motor 1.4 Econo.Flex é elogiado por sua durabilidade e baixo custo de manutenção,